

REQUERIMENTO Nº , DE 2010

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 221 do Regimento Interno do Senado Federal e de acordo com as tradições da Casa, a apresentação de condolências à família do ator e humorista ANTONIO ARNAUD RODRIGUES, falecido em 16 de fevereiro de 2010, em Palmas, Capital do Estado do Tocantins.

JUSTIFICAÇÃO

Na tarde do último dia 17 de fevereiro, terça-feira de carnaval, um acidente de barco ocorrido no Lago formado pela Usina Hidrelétrica de Lajeado, no Estado do Tocantins, vitimou uma das personalidades mais versáteis da televisão brasileira.

Ator, compositor e humorista, ANTONIO ARNAUD RODRIGUES nasceu em Serra Talhada, em Pernambuco, em 1942, revelando desde cedo um extraordinário talento para as artes. Na década de 70 trabalhou com Chico Anysio e formou o grupo musical “Baianos e os Novos Caetanos”. Participou de várias telenovelas e minisséries da Rede Globo, interpretando personagens sempre bem-humorados. Trabalhou em “Lampião e Maria Bonita”, “Bandidos da Falange”, “Roque Santeiro” e “Partido Alto”. Mas foi na novela “Pão Pão, Beijo Beijo”, exibida em 1983, do escritor Walter Negrão, que ARNAUD RODRIGUES teve seu personagem mais popular, ao interpretar “Soró”, um ingênuo imigrante nordestino, nome pelo qual passou a ser chamado pelo público. Foi tanto o sucesso do personagem que voltou a interpretá-lo no cinema, no filme “Os Trabalhões e o Mágico de Oroz”. Ultimamente, fazia parte do elenco de humoristas do programa A Praça é Nossa, no SBT.

Havia dez anos que ARNAUD RODRIGUES adotou o Tocantins e sua capital, Palmas, como lar. Ele tinha paixão pelas belezas naturais que o estado oferece e tornou-se um embaixador da mais nova unidade da federação. Sem, dúvida, a televisão e o público brasileiro

ficarão órfãos de um grande talento do humor. Já o Tocantins, sentirá falta da maneira simples e alegre que o grande ator e humorista se reportava à sua gente e às suas belezas.

ARNAUD RODRIGUES deixou a esposa, Celeste Inês Henriques Rodrigues e os filhos Arnaud Rodrigues Jr., Rodrigo Rodrigues, Tiago Rodrigues e Mônica Rodrigues.

Nesse sentido, a proposição almeja que o Senado Federal apresente os votos de pesar àquela família enlutada.

Sala das Sessões, em 23 de fevereiro de 2010.

Senador SADI CASSOL

Excelentíssimo Senhor
Senador JOSÉ SARNEY
Presidente do Senado Federal